



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Secretaria-Geral

Secretaria-Executiva

Secretaria-Executiva Adjunta

Comitê Interministerial para Inclusão Socioeconômica de Catadoras e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis - CIISC

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Comitê Interministerial para Inclusão Socioeconômica de Catadoras e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis - CIISC

Data: 21 de julho de 2023

Local: Palácio do Planalto, 4º andar, sala 95

Horário: 09h às 12h

Lista de Presença segue em anexo

A reunião foi aberta pela Secretaria-Executiva Adjunta da Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR), Sra. Tânia Oliveira, dando boas-vindas aos presentes e solicitando que fosse feita uma rodada de apresentações. Na sequência apresentou os pontos de pauta previstos para a reunião, a saber: a) Informes; b) Apresentação de ações pela Petrobrás, BNDES e FBB, conforme enviado previamente aos órgãos, e informou que haveria apresentações pelo BNDES, Petrobrás, Fundação Banco do Brasil, Caixa, Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Ministério das Cidades. Destaca-se que houve ampliação do número de apresentações em decorrência de solicitação feita pelos órgãos. Lea Rocchi, assessora da Secretaria-Executiva Adjunta Secretaria-Geral da Presidência da República deu informe sobre o Grupo Técnico de Trabalho (GTT), criado no âmbito do Comitê Interministerial para Inclusão Socioeconômica de Catadoras e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis – CIISC, para apontar caminhos para os problemas decorrentes da importação de resíduos sólidos e da carga tributária sobre os materiais coletados e comercializados pelas organizações de catadores e catadoras. Comunicou sobre a aprovação, pelo Comitê-Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), da elevação para 18% do Imposto de Importação incidente sobre as compras externas brasileiras de resíduos de papel, plástico e vidro. Informou, ainda, que foram realizadas 3 reuniões do GTT, cujo prazo para conclusão dos trabalhos foi estipulado em até vinte dias, a contar da data de publicação da Portaria [Portaria SG/PR nº 22, de 5 de julho de 2023].

Na sequência, deu-se início às apresentações pelos órgãos. A primeira apresentação foi realizada pelo Sr. Marcello Brandão, representante da Petrobrás no CIISC, que informou sobre a elaboração de projeto, que culminará com a assinatura de um convênio com organização de catadores, para o desenvolvimento de ações que envolvem: destinação

às cooperativas de 2º grau de materiais (dutos flexíveis) oriundos de processos de descomissionamento realizados pela Petrobrás; mapeamento da situação de regularidade das cooperativas; assessoria para regularização de cooperativas; capacitação para catadores atuarem com materiais advindos do descomissionamento. Ary Moraes, representante do Ministério do Trabalho e Emprego falou sobre a importância de o governo retomar as tratativas para elaboração de normativas sobre o desfazimento dos órgãos públicos de uma forma geral, destinando bens inservíveis para as organizações de catadores.

A Fundação Banco do Brasil, por meio do seu representante Luiz Gonzaga, foi o segundo órgão a apresentar, por meio e compartilhou com o grupo os investimentos realizados por ocasião do Cataforte em governos anteriores, enfatizando os investimentos relacionados ao Cataforte III – Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias. Informou que foram elaborados 33 Planos de Negócios voltados à comercialização em rede, prestação de serviços, logística reversa, verticalização da produção e outras oportunidades negociais, com estimativa de investimentos no valor de R\$ 77.579.635,65. As ações ocorreram por meio do Convênio 795775/2013 entre a SENAES e a Fundação Banco do Brasil, com orçamento de R\$ 28,7 milhões, dos quais foram executados apenas R\$ 16,1 milhões, prestação de contas concluída em 31/05/2021. A ideia é que o CIISC avalie os 33 Planos de Negócios quanto à pertinência e possibilidades de financiamento, uma vez que foram elaborados, mas não receberam recursos.

Dando continuidade, o Sr. Eduardo Kaplan, representando o BNDES, fez apresentação sobre os resultados do diagnóstico sobre as ações realizadas pelo Banco no atendimento a catadores. No período entre 2007 e 2015 foram contratadas 175 cooperativas, a um investimento de R\$ 390 milhões. Os maiores aprendizados foram: i) parcerias tiveram maior eficiência operacional; ii) operações com cooperativas exigiram grande alocação de recursos operacionais; iii) operações com municípios tiveram problemas de execução; operações com estado tiveram bom desempenho operacional; baixa dispersão territorial, com índices diminutos nas regiões norte e nordeste e; iv) capacitação e consultoria técnica são vetores de sucesso.

Em seguida a Caixa, por meio de seu representante Jean Benevides, realizou apresentação, demonstrando a intenção de resgatar ações desenvolvidas anteriormente, como, por exemplo, a replicação do Projeto Lixo Eletrônico e Responsabilidade Socioambiental, que desenvolveu piloto em 11 cidades, com o envolvimento de 22 cooperativas e 420 cooperados, que possibilitou R\$ 183.456,87 com a venda dos equipamentos. Como propostas em construção falou sobre i) Desenvolvimento do Ecossistema de Reciclagem de Resíduos Sólidos, com pilotos em São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Manaus; ii) Desenvolvimento de Cadeias Produtivas da Reciclagem; iii) Fechamento dos Lixões; iv) Desenvolvimento de projetos complementares entre Caixa, BNDES e FBB. Em relação ao fechamento de lixões, a Secretaria-Executiva Adjunta da SG/PR informou à Caixa que as ações devem ser discutidas no âmbito do CIISC, uma vez que necessitam de atuação dos órgãos públicos e, portanto, a atuação deve ser conjunta, com a aprovação prévia das etapas a serem seguidas.

O Sr. Gabriel Santamaria, representante do Banco do Brasil, informou que está se reunindo com os representantes dos outros Bancos para o alinhamento sobre as frentes de atuação do setor.

O representante da Defensoria Pública da União, Sr. Antonio Pádua, informou que havia encaminhado para a SG/PR minuta de normativo sobre a Coleta Seletiva Solidária e reiterou que o CIISC deve prever a participação dos catadores em todas as reuniões.

Posteriormente, o Sr. Adalberto Maluf, representante do Ministério do Meio Ambiente no CIISC, apresentou propostas da pasta para o impulsionamento da reciclagem com inclusão socioprodutiva dos catadores por meio dos seguintes eixos de atuação: i) aumento de renda e pagamento por serviço ambiental; ii) qualidade e valor dos reciclados que chegam nas cooperativas; iii) estruturação das cooperativas; iv) ampliação da reciclagem de resíduos orgânicos via contratação de catadores (médio prazo). Adicionalmente, sugeriu que o CIISC fizesse articulação com a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) para discutir energia solar para as cooperativas e se comprometeu a, no prazo de 30 dias, ter projetos prontos de energia solar para todas as cooperativas. A Sra. Tânia falou que a discussão da energia solar para as cooperativas é interessante, mas que teria que ser analisado se é de interesse dos catadores. De qualquer forma, concordou em chamar a reunião com a ABRADEE.

Na sequência, o representante do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Sr. Ary Moraes, informou que a Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) previu no PPA o apoio a 2 mil cooperativas de catadores e que estão promovendo o resgate do Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários, CADSOL, que será uma ferramenta importante, com dados sobre as cooperativas e demais empreendimentos solidários. Em relação a esse ponto, a Sra. Lea Rocchi, da SG/PR, falou que seria importante a realização de reunião para discutir os diagnósticos e cadastros que os vários órgãos estão realizando, para otimizar recursos e promover a integração, evitando que os catadores passem muito tempo respondendo aos questionários do governo federal. Sr. Ary prosseguiu informando que a SENAES: i) desenvolverá programa de educação cidadã; ii) viabilizará assessoramento técnico para organizações de catadores; iii) assessoramento para as redes (comercialização) e; iv) sugeriu o desenvolvimento de um PAC 3 para resíduos sólidos, com fechamento de lixões, com a prévia implementação da coleta seletiva nos municípios. O Sr. Gilberto Carvalho, também representando o MTE, afirmou que o CIISC precisa fazer uma matriz de ações e fazer o acompanhamento. A Secretaria-Executiva Adjunta da SG/PR, informou que há previsão no Decreto 11.414/2023 de desenvolvimento de Plano de Ações Integradas, mas que até o momento não foi feito porque a SG/PR não teve condições de se dedicar a isso até o presente momento.

O Ministério das Cidades esteve representado pelo Sr. Jamaci Junior, que informou que com a caducidade da MP 1156/2023 e recriação da Funasa, há que se pensar nos R\$ 22 milhões, alocados em Termos de Fomento, para aquisição de equipamentos e caminhões para organizações de catadores. Com a extinção da Funasa os Termos de Fomento foram remetidos ao Ministério das Cidades e os recursos estavam em vias de serem repassados, no entanto, com a recriação da Fundação, ele acredita que deva

ocorrer nova sub-rogação dos instrumentos de parceria para a Funasa, que, na sua avaliação, tem expertise na ação. O Sr. Jamaci solicitou que o CIISC atue no sentido da retomada urgente do repasse dos recursos dos Termos de Fomento para o desenvolvimento das ações, bem como sugeriu a inclusão da Funasa no CIISC. Por fim, falou da importância de os Ministros receberem as catadoras e catadores para que estes apresentem diretamente seus pleitos.

O senhor Rodrigo Sousa, do SEBRAE, informou que estão realizando reuniões com vários Ministérios para definição das novas linhas de atuação da instituição.

O Sr. Gilberto Carvalho insistiu na necessidade de o CIISC ter uma matriz de ações, afirmando que o presidente Lula espera isso e que os catadores são uma prioridade nesse governo. Propôs a criação de um grupo menor do CIISC para fazer a primeira proposta de matriz e falou da necessidade de o grupo ser constituído na reunião.

A Secretária-Executiva Adjunta, Sra, Tânia Oliveira, deu por encerrada a reunião, destacando os seguintes encaminhamentos:

- a) Órgãos que compõem o CIISC deverão ratificar ou alteração a indicação de membros para o CIISC, tendo em vista necessidade de atualização da Portaria nº 148, de 23 de março de 2023, que designou os membros do Comitê. Serão provocados por Ofício;
- b) SG/PR chamará reunião com Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) e com Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para tratar sobre energia solar para organizações de catadores;
- c) Serão chamadas reuniões extraordinárias distintas para tratar dos seguintes temas: lixões; diagnósticos realizados pelos órgãos/bases de dados com informações sobre cooperativas/associações de catadores e; revisões normativas.
- d) Promover a inclusão da Funasa e do MDIC no CIISC. Para esse segundo caso, deverá ser alterado o Decreto – nesse ponto, o representante da DPU sugeriu que a alteração do Decreto já previsse a participação dos catadores em todas as reuniões do CIISC;
- e) Criação de grupo, com reunião em caráter tempestivo, para formulação da proposta inicial de Plano de Ações Integradas a ser submetida posteriormente ao CIISC. Esse grupo será constituído por membros do CIISC dos seguintes órgãos: MTE, MCID, MMA, MDHC, BNDES, FBB, BB, DPU, MPT/Paraná, Caixa, Sebrae, MM.
- f) Será enviado convite aos órgãos para avaliação de participação, tão logo seja definida agenda de viagens do Ministro Márcio Macêdo para assinatura dos Termos de Adesão pelos estados e município ao Programa Diogo de Sant'Ana Pró-Catadoras e Pró-Catadores para a Reciclagem Popular.
- g) Os órgãos deverão enviar as apresentações realizadas durante a reunião para compartilhamento com os demais membros.